

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

PAUSIC. T. K. V.¹

PAZOS. G. S.²

FARIA. M. C. C.³

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo difundir conhecimentos sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). TDAH é um transtorno que se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Utilizou-se, para a realização deste artigo o método de pesquisa bibliográfica, onde a pesquisa é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas. Observou-se que os portadores desse transtorno necessitam de acompanhamento médico.

Palavras-chave: Criança. Diagnóstico. Tratamento.

ABSTRACT

This article aims to disseminate knowledge about Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). ADHD is a disorder that is characterizing by symptoms of inattention, impulsivity and restlessness. It was using for the realization of this article the method of literature, where the search is madding from the survey of theoretical references already analyzed and. It was observing that people with this disorder require medical monitoring.

Keywords: Child. Diagnosis. Treatment.

1 INTRODUÇÃO

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é um transtorno que altera a capacidade que uma pessoa tem de se concentrar, pode-se notar, por exemplo, que uma criança portadora de TDAH apresenta certa dificuldade na execução de

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana; Email: tafnys_pausic@hotmail.com

² Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana; Email: gabipazos@hotmail.com

³ Professora Doutora do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana – FAP; maria.carvalho@fap.com.br

atividades simples do seu dia a dia. A situação que mais preocupa hoje em dia é o fato de que muitas pessoas ainda não aceitam o TDAH como um transtorno que precisa ser tratado. Muitos dizem que “isso não passa de uma frescura boba”, mas estudando o transtorno a fundo, percebe-se que isso não está correto, o transtorno é sério e precisa tanto de acompanhamento médico como de tratamento adequado.

O transtorno requer atenção dos pais, professores e pessoas que tem contato direto e indireto com o paciente. O responsável pelo tratamento deve orientar os pais ou responsáveis a não desistirem do tratamento ou forçarem o paciente a ter resultados rápidos, é preciso ter paciência e muita dedicação para se alcançar resultados positivos.

Este artigo tem como objetivo trazer informações sobre o TDAH, auxiliando na percepção dos sintomas e apontando para a necessidade de tratamento. Serão usados slides e apresentação oral para difundir os conhecimentos sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

Antes de se iniciar a fala sobre TDAH, é preciso definir o que são transtornos. De acordo com Garralda (1995, p. 3)

Transtornos podem ser classificados como anomalias do comportamento, das emoções ou dos processos mentais tão graves que podem interferir na vida diária dos pacientes, prejudicando o funcionamento dos mesmos.

Existem vários tipos de transtornos, mas aqui será apresentado apenas um, o Transtorno de Déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

Muito se fala nos dias de hoje sobre o TDAH, mas mesmo com toda a atenção que tem se dado ao transtorno, ainda existem muitas dúvidas sobre o mesmo. Existem três tipos de TDAH, e são eles TDAH desatento, hiperativo/impulsivo e combinado. Segundo Teixeira (2006, p.39)

No desatento deve haver pelo menos seis sintomas de desatenção e menos de 6 sintomas de hiperatividade/impulsividade, esse tipo é mais comum no sexo feminino

e apresenta elevada taxa de prejuízos acadêmicos. No hiperativo/compulsivo deve haver menos de seis sintomas de desatenção, as pessoas possuidoras desse transtorno tendem a ser agressivas, agitadas, inquietas e impulsivas. No combinado, o paciente tende a ter prejuízos sociais.

As causas do TDAH ainda não são bem estabelecidas. Mas acredita-se em uma origem genética.

Não existem exames laboratoriais para detectar a presença de TDAH, ele é detectado por diagnósticos clínicos. A investigação do TDAH envolve detalhados estudos clínicos por meio de avaliação com os pais e com a escola da criança, a avaliação com os pais deve abranger uma história detalhada com todo o desenvolvimento da criança, contendo desde a história gestacional da mãe até os dias atuais.

O tratamento do TDAH deve envolver uma abordagem multidisciplinar associando o uso de medicamento a intervenções psicossociais e psicoterápicas. Mudar a rotina da criança pode ser útil também. A terapia cognitivo-comportamental pode ajudar a criança no controle de sua agressividade, ajudar a modular seu comportamento social e a regular sua atenção.

Neste artigo, pôde-se perceber que o TDAH é um transtorno muito comum entre as crianças hoje em dia, mas mesmo assim muitas pessoas não dão a atenção necessária ao mesmo. Por tanto, é necessário que o portador faça o tratamento o mais rápido possível, para que possa ser “curado” e obtenha uma vida melhor.

REFERÊNCIAS

Teixeira, G. Transtornos comportamentais na infância e na adolescência. Ed 2.

2006.

Garralda, M. Tratando a criança com problemas psiquiátricos. 1995.